



Congresso Internacional  
de Administração  
ADM 2023

**27 a 30**  
**SETEMBRO**



## **AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: ANÁLISE DOS INDICADORES DE EMPRESAS LISTADAS NA B3**

### **BRAZILIAN AGRIBUSINESS: ANALYSIS OF INDICATORS FOR COMPANIES LISTED ON B3**

**ÁREA TEMÁTICA: Finanças**

FRANCISCO IAGO DE BRITO VIEIRA, UFDPAR, BRASIL, iagobrito100@gmail.com

MARA ÁGUIDA PORFÍRIO MOURA, UFDPAR, BRASIL, maraaguida@hotmail.com

WESLEY ALVES VERAS, UFDPAR, BRASIL, veras.wesleyalves@gmail.com

#### **Resumo**

O presente trabalho analisa os resultados dos indicadores financeiros das empresas do setor do agronegócio, Raizen S.A., Brf S. A, Josapar Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A., Slc Agrícola S.A. e JBS S.A listadas na B3 a partir dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Para tal, o objetivo do estudo consiste em verificar os resultados presentes nos indicadores financeiros de seis empresas, listadas na B3, do setor de agronegócio no período de 2020 a 2022. Como procedimento metodológico trata-se, quanto à natureza, de uma pesquisa básica com abordagem quantitativa. Classifica-se como exploratório. Quanto aos procedimentos técnicos, constituiu-se em um estudo bibliográfico e documental. Como resultado, constatou-se que as empresas do setor do agronegócio obtiveram boas taxas em seus indicadores, sendo possível identificar crescimento acima da média no caso JBS S.A. Apenas Brf S.A. apresentou quedas bruscas em seu indicador de rentabilidade. Para tanto, identificou-se que houve uma estabilidade nos indicadores da Raizen S.A., Josapar Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A. e Slc Agrícola S.A., crescimento na JBS S.A. e declínio da Brf S.A. Em estudos futuros indica-se a inclusão do período de pandemia e a identificação dos fatores que influenciaram nos resultados da Brf S.A. e JBS S.A.

**Palavras-chave:** agronegócio; índice; indicador-financeiro

#### **Abstract**

*This study analyzes the financial indicators of companies in the agribusiness sector, namely Raizen S.A., Brf S. A, Josapar Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A., Slc Agrícola S.A., and JBS S.A., listed on the B3 (Brazilian Stock Exchange), focusing on liquidity, leverage, and profitability ratios. The objective of the study is to examine the financial results of these six agribusiness companies from 2020 to 2022. The research methodology is classified as basic with a quantitative approach, and it is exploratory in nature. The study relies on bibliographic and documentary research techniques. The results indicate that the agribusiness companies achieved favorable rates in their indicators, with above-average growth observed in the case of JBS S.A. Only Brf S.A. experienced significant declines in profitability indicators. Overall, Raizen S.A., Josapar Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A., and Slc Agrícola S.A. demonstrated stability in their indicators, while JBS S.A. exhibited growth and Brf S.A. experienced a decline. For future studies, it is recommended to include the period of the pandemic and identify the factors that influenced the results of Brf S.A. and JBS S.A.*

**Keywords:** Agribusiness; Index; Financial Indicator

## 1. INTRODUÇÃO

O termo agronegócio resulta da junção de agricultura e negócio. A agricultura está diretamente relacionada ao cultivo da terra e recursos naturais, como a produção vegetal (grãos, frutas, fibras, etc.) ou animal (suinocultura, avicultura, bovinocultura, pesca). Assim, o agronegócio envolve as atividades econômicas ligadas à agricultura (Barros, 2013). Desde o seu surgimento, o agronegócio sempre se fez presente como principal sistema produtivo. Com o decorrer dos anos o setor passou por diversas mudanças e, conseqüentemente, por inovações em escala mundial, como a inserção em bolsas de valores (Barros, 2013).

Representando uma parte considerável da economia brasileira, o agronegócio é mais um dos setores que participam do mercado de capitais na bolsa de valores. De acordo com a Bovespa (2012), as organizações de capital aberto inserem-se na Bolsa com intuito de obter recursos para financiar projetos de investimento e, conseqüentemente, tornarem-se mais competitivas. Além desse fator, a abertura de capital proporciona periódicas avaliações financeiras por parte de terceiros.

Para Bazzi (2019), a situação financeira de uma instituição é constituída pelos índices de liquidez, responsáveis por avaliar a capacidade da empresa de honrar seus pagamentos, e pelos índices de endividamento, que representam as decisões financeiras e a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros investidos. Por fim, o índice de rentabilidade mostra a situação econômica da instituição.

Dessa forma, a pesquisa busca responder o seguinte questionamento: quais foram os resultados dos indicadores financeiros das empresas do setor do agronegócio, Raizen S.A., Brf S. A, Josapar Joaquim Oliveira S.A., M. Dias Branco S.A., Slc Agrícola S.A. e JBS S.A., listadas na B3 no primeiro trimestre do período de 2020 a 2022? Com intuito de responder à pergunta norteadora da pesquisa, o estudo tem como objetivo geral analisar os indicadores financeiros das empresas do setor do agronegócio de 2020 a 2022 listadas na B3.

Trata-se de uma pesquisa básica com abordagem quantitativa. O tipo de pesquisa é de caráter exploratório com procedimentos bibliográficos e documental. A coleta de dados é baseada em análises realizadas dentro do site da B3 e sistematizadas com os resultados obtidos no site da TC Matrix.

A estruturação do presente estudo está dividida por cinco seções, iniciando pela introdução. Em seguida, tem-se a fundamentação teórica que trata sobre o agronegócio, os indicadores financeiros, que se divide em três subtópicos (Índice de Liquidez, Índice de endividamento e Índice de rentabilidade) e, por fim, a B3. A terceira seção explana os processos metodológicos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AGRONEGÓCIO

Desde o início das civilizações, os homens viviam como nômades conforme a disponibilidade de alimentos de cada área. Com o passar dos anos, as pessoas descobriram que as sementes descartadas davam origem a novas plantas, dando início à agricultura. A partir do momento em que o homem começou a se fixar na terra e, conseqüentemente, a formar uma comunidade, surgiram grupos com distintas formas de produção, ou seja, propriedades agrícolas e pecuárias (Araújo, 2018).

Uma das principais características dessas propriedades se dava pelo seu pequeno porte e pelas plantações (ou produções) diversificadas, sendo comum a integração entre atividades primárias e secundárias, isto é, havia a produção e industrialização de tudo que se necessitava.

Desse modo, todas as atividades eram unificadas em um único conceito, o da agricultura. Durante anos, o termo foi utilizado para definir a produção agropecuária em toda a sua extensão, ou seja, desde o abastecimento de insumos até a industrialização e distribuição (Araújo, 2018).

Na visão de Diel, Diel, Schulz, Chiarello e Silva (2014), o agronegócio expressou evolução natural, acarretada por aperfeiçoamentos das operações na produção rural e, em seguida, chegando aos consumidores finais. Entretanto, para que o setor chegasse a esse estágio, ocorreram diversas evoluções tecnológicas que impactaram diretamente no processo agroindustrial.

Conforme Araújo (2018), à medida que as atividades da agricultura cresciam, mudanças ocorriam dentro e fora das fazendas. Tais transformações tornaram as relações do setor tão complexas e abrangentes que a palavra agricultura se tornou pequena para incluir todas as atividades que a contemplavam. Desse modo, surgiu a necessidade de um novo conceito para a agricultura, a qual passou a ser denominado agribusiness. O termo surgiu inicialmente a partir dos estudos de Davis e Goldberg, em 1957, ao analisarem a importância de cada elemento do agronegócio, chegando à conclusão de que um depende do outro.

Assim, agribusiness pode ser definindo como as operações e transações que vão desde a fabricação dos insumos agropecuários, operações de produção na agropecuárias, até o processamento, distribuição e consumo dos produtos 'in natura' ou industrializados (Davis e Goldberg, 1957).

Complementando a visão dos autores, para a Confederação Nacional Da Agricultura (CNA) o agronegócio está estritamente relacionado às atividades econômicas da agropecuária, desde a sua produção e comercialização até a industrialização dos produtos. Em meio a todo esse ecossistema estão os responsáveis por diversas etapas, como os pequenos, médios e grandes produtores rurais, representantes de indústrias e o setor de vendas (CNA, 2017).

Para Gonçalves, Silva, Gonçalves e Melo (2018) o agronegócio ou agribusiness consiste no emaranhado de todas as operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas. Como efeito, estão inclusos serviços de transporte, marketing, financeiros, bolsas de mercadorias, entre outros. Essas operações são frutos da modernização do setor, que se desprende da visão ultrapassada limitante das fronteiras internas da unidade produtiva rural.

É fundamental a definição do agronegócio quanto a perspectiva de sistemas, dividindo-o em três conjuntos. O primeiro, “antes da porteira”, é composto por empresas responsáveis pelo fornecimento de insumos necessários à produção agrícola. A segunda diz respeito às atividades agropecuárias propriamente ditas, denominada como “dentro da porteira”, ou seja, são as atividades desenvolvidas pelos produtores dentro das unidades rurais. A terceira, chamada “após a porteira”, corresponde às atividades de logística e comercialização do produto final, como armazenamento, beneficiamento, abate de animais, industrialização, embalagens, distribuição, entre outros (Araújo, 2018).

Como consequência de ser o setor responsável por garantir o sustento alimentar das pessoas, com o decorrer dos anos, o agronegócio foi ganhando cada vez mais espaço no cenário mundial. No Brasil, a construção e as transformações ocorridas no país sempre tiveram grande dependência rural na economia, fato que se mostra presente até os dias de hoje, no qual o PIB agregado do agronegócio em 2021 alcançou a participação de 27,4% no PIB brasileiro (CEPEA, 2022).

O agronegócio brasileiro é considerado fundamental no âmbito nacional e internacional, tendo em vista as características primordiais: competitividade e rentabilidade (Silva e Leitão, 2019). Logo, evidencia-se a importância e a evolução do setor na economia nacional através da produção e distribuição alimentícia (Zimmer, Bilibio & Michels, 2019).

Para que essas empresas de capital aberto tenham destaque no mercado e atinjam o objetivo de financiamento por terceiros, é de suma importância levar em consideração a transparência de suas informações financeiras para a formulação dos indicadores financeiros e consequentemente a análise dos mesmos.

## 2.2 Indicadores Financeiros

Como o próprio nome diz, indicadores financeiros são métricas de resultados que fornecem dados financeiros da empresa para a realização de análises. Os indicadores financeiros mostram uma avaliação de desempenho passada, assim como futuras previsões, auxiliando no planejamento e desenvolvimento de estratégias.

Indicadores financeiros são medidas quantitativas que indicam a situação financeira da organização tomando como base seus resultados contábeis. Os indicadores são ferramentas indispensáveis em relação à tomada de decisão por parte dos gestores e para a avaliação de risco e retorno para investidores (FIA, 2021).

Para apresentar informações financeiras de qualidade é importante que a organização demonstre um bom desempenho organizacional, ou seja, possua a capacidade de alcançar seus objetivos através da implementação de um sistema de indicadores de desempenho (Leite, Bambino & Hein, 2017).

Conforme Jahara, Mello e Alonso (2016), os indicadores financeiros atuam como instrumento de apoio ao processo decisório, tendo em vista que viabilizam uma análise dos dados econômico-financeiros.

Para Assaf Neto (2012, p. 112), “a técnica mais comumente empregada de análise baseia-se na apuração de índices econômico-financeiros, que são extraídos basicamente das demonstrações financeiras levantadas pelas empresas”.

Todos os resultados obtidos nessa análise implicam em um diagnóstico preciso, portanto, interpretados com a finalidade de obter conhecimento dos fatos que acarretam a evolução do patrimônio da empresa assim como de verificar as tendências futuras desta. Logo, a observação e avaliação do desempenho é fundamental para o gerenciamento de uma empresa, pois são fornecidas informações que norteiam o planejamento e a tomada de decisão.

Para a avaliação do desempenho, pode-se analisar os seguintes índices:

**Tabela 1-** Indicadores Financeiros

<b>Índice de Liquidez</b>	A liquidez representa a velocidade pela qual um ativo pode ser transformado em dinheiro. O autor ainda exemplifica que uma aplicação financeira está sujeita a alta liquidez, ou seja, pode ser convertida em dinheiro rapidamente. Um veículo possui média liquidez, já que precisamos de mais dias para transformar em dinheiro e um imóvel tem baixa liquidez, sabendo-se que o tempo para o transformar em dinheiro é longo e imprescindível (Montoto, 2018).
<b>Índice de Endividamento</b>	Segundo Reis (2019), o índice de endividamento revela o quanto dos ativos da empresa estão financiados por capital de terceiros. Assim, o índice mede a relação entre as obrigações e os bens e direitos da empresa.
<b>Índice de Rentabilidade</b>	Para Montoto (2018), os índices de rentabilidade avaliam a situação econômica da empresa. Para o autor, a rentabilidade é, basicamente, o retorno que a empresa terá sobre determinada referência, como seus investimentos.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023)

As bolsas de valores, como no caso da B3, disponibilizam periodicamente demonstrativos contábeis com intuito de auxiliar na avaliação de investidores sobre o lucro e endividamento das companhias. De acordo com Assaf Neto e Lima (2011), ao analisar as demonstrações financeiras torna-se possível mensurar o desempenho econômico-financeiro da empresa no passado, avaliando sua posição atual, à medida que tais informações proporcionam embasamento para previsões futuras.

Os indicadores financeiros podem dizer se uma organização é lucrativa ou não, se a

margem de lucro é alta, se está em situação de endividamento alto ou baixo, além de outras informações (FIA, 2021). Investidores que atuam na bolsa de valores, comparando ações de empresas com base na análise fundamentalista, frequentemente usam como base os indicadores financeiros (FIA, 2021).

### **2.3 Brasil, Bolsa, Balcão – B3**

De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM (2020), a bolsa de valores é um ambiente regulado e organizado, podendo atuar em um espaço físico ou eletrônico, onde os investidores podem fazer negociações de compra e venda. As negociações ou ordens de compra e vendas ocorrem no chamado pregão da bolsa conforme as regras e procedimentos estabelecidos. No Brasil, a CVM é responsável pela autorização de entidades administradoras da bolsa. Dentre as instituições autorizadas pela CVM está a B3 – Brasil, Bolsa e Balcão (CVM, 2020).

Sendo criada em março de 2017 a partir da integração da BM&FBOVESPA e da Cetip, a B3 tornou-se uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro com atuação em ambiente de bolsa e de balcão (B3, 2022).

A B3 está entre as maiores empresas provedoras de infraestrutura para o mercado financeiro do mundo em valor de mercado, ofertando serviços de negociação (bolsa), pós-negociação (clearing) e registro de operações de balcão para todas as principais classes de ativos, desde ações e títulos de renda fixa corporativa até derivativos de moedas, operações estruturadas e taxas de juro e de commodities. Dentre os diversos serviços prestados, a B3 fornece uma série de relevantes índices financeiros utilizados pelo mercado no Brasil e no mundo (B3, 2022).

A mesma opera como contraparte central garantidora para uma grande parte das operações realizadas em seus mercados e oferta serviços de central depositária e de central de registro. Assim, a B3, há mais de 50 anos, desenvolve, calcula e administra uma ampla variedade de índices, seguindo os critérios de governança que asseguram os mais elevados padrões de qualidade, robustez e transparência. Os índices da B3 são um importante termômetro do mercado financeiro e servem como referência para investidores nacionais e internacionais (B3, 2022).

O mercado financeiro tem desempenhado um papel importante na evolução do agronegócio brasileiro, e a B3 tem se destacado como uma das principais instituições financeiras a oferecer soluções financeiras para os produtores rurais e empresas do setor, promovendo a modernização e a expansão da produção agropecuária (Silva, 2020).

### **3. PROCEDIMENTOS METOLÓGICOS**

O presente estudo, quanto a sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica com abordagem quantitativa, objetivo exploratório, procedimentos bibliográficos e documental. Com relação à coleta de dados, análises foram realizadas dentro do site da B3 em consonância com os resultados obtidos no site da TC Matrix.

Esta pesquisa evidencia o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação imediata da aplicabilidade dos resultados obtidos (APPOLINÁRIO, 2011). Assim, a pesquisa foi construída com base em levantamento bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica tem como foco a análise de documentos e a revisão de literatura de um determinado tema ou a partir de um contexto teórico específico (Appolinário, 2011).

Na análise bibliográfica optou-se pela busca das principais temáticas em livros e artigos que citam o agronegócio e indicadores financeiros. Também foi utilizado sites que proporcionam dados financeiros das principais organizações ligadas ao setor do Agronegócio brasileiro no período em estudo.

A pesquisa documental está ligada a fontes documentais como jornais, fotos, documentos impressos, entre outros. Dessa maneira, os dados contidos nessas fontes não passaram por um tratamento analítico, de modo que são ainda matéria-prima, cabendo ao pesquisador a análise do mesmo. (Severino, 2007)

Para tal, conforme estruturado no referencial teórico, os dados relacionados ao índice de liquidez, endividamento e rentabilidade contidos na construção da Tabela 1, será realizada a análise com base em: Índices de Liquidez, levando em consideração a Liquidez Imediata; Índice de Rentabilidade, baseado no Endividamento Geral e Participação das dívidas no curto prazo; e por fim, o Índice de Rentabilidade, representado pela Margem Líquida e ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido). Tais índices trazem consigo enorme relevância, já que permitem às empresas avaliarem a capacidade de pagamento a curto, longo e imediato prazos, seu nível de endividamento a curto e longo prazo e sua rentabilidade, respectivamente.

Visto que, em sua grande maioria, os dados são numéricos, preferiu-se pela abordagem quantitativa. Na perspectiva de Appolinário (2011), a pesquisa quantitativa é a modalidade em que variáveis predeterminadas são examinadas e expressas numericamente. Assim, os resultados obtidos são analisados com o uso preponderante de métodos quantitativos (Appolinário, 2011).

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se do levantamento de dados, já que foi estudada uma amostra da população desejada e, a partir dos resultados, levantaram-se algumas conclusões (Creswell, 2010).

Para amostragem foram pesquisadas as empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3, onde foi identificado uma quantidade inviável para o estudo. Assim, foi efetuada a filtragem, incluindo, no estudo, as empresas dos subsetores de agropecuária e alimentos processados, dentre elas, duas são do segmento de agricultura, duas do setor de alimentos diversos e duas de carnes e derivados.

Assim, as empresas analisadas são:

**Tabela 2-** Lista de empresas

Nome	Sigla
Raizen S.A.	RAIZ4
Brf S.A.	BRFS3
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	JOPA3
M.Dias Branco S.A.	MDIA3
Slc Agrícola S.A.	SLCE3
JBS S.A.	JBSS3

**Fonte:** Elaborada pelo autor com base na B3 (2023).

Em sequência, ao buscar as demonstrações financeiras do respectivo período da pesquisa, observou-se uma inconsistência das informações financeiras, onde o resultado consolidado de 2022 não estava disponível. Diante do impasse, verificou-se que o primeiro trimestre do ano de 2022 foi lançado em todas as demonstrações das empresas, assim, optou-se por fazer uma análise baseada no primeiro trimestre dos anos referente ao estudo.

As informações financeiras foram retiradas da plataforma TC Matrix, já que o site da B3 não possuía todas as informações necessárias para a construção dos índices. Desse modo, a tabulação dos dados foi realizada através de uma tabela no Excel levando em consideração os índices de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade. Em seguida, foi realizada uma análise comparativa entre os três últimos anos dos índices contidos em demonstrações financeiras das respectivas companhias.

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

#### 4.1 ANÁLISE DE DADOS

A Tabela 3 mostra o índice de liquidez das empresas analisadas, sendo representada pelo índice de liquidez imediata do primeiro trimestre de cada empresa analisada no período de 2020 a 2022. De acordo com Montoto (2018) define liquidez imediata como a capacidade de pagar as dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis. O índice de liquidez imediata mede o montante que a empresa tem para cumprir suas obrigações de curtíssimo prazo. Logo, quanto mais alto for esse indicador, melhor será a situação financeira da empresa em termos de sua capacidade de pagamento. Em resumo, a liquidez imediata é fundamental para assegurar que a empresa possa honrar seus compromissos de curto prazo.

**Tabela 3** – Índice de Liquidez Imediata

Liquidez Imediata	T1(2020)	T1(2021)	T1(2022)
Raizen S.A.	0,18	0,2	0,2
Brf S.A.	0,48	0,53	0,46
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	0,01	0,02	0,17
M.Dias Branco S.A.	0,44	1,17	0,58
Slc Agrícola S.A.	0,32	0,54	0,26
JBS S.A.	0,22	0,16	0,32

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Tabela 4 faz referência a um índice de endividamento, o endividamento geral. Segundo Montoto (2018), o endividamento geral indica o quanto as dívidas representam do total de ativos. Em outras palavras, tal indicador demonstra quanto do dinheiro da empresa está comprometido com dívidas. Assim, quanto menor o seu valor, melhor.

**Tabela 4** - Endividamento Geral

Endividamento geral	T1(2020)	T1(2021)	T1(2022)
Raizen S.A.	85,76	82,12	76,81
Brf S.A.	85,63	83,69	77,15
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	62,74	64,67	67,07
M.Dias Branco S.A.	30,81	35,92	36,69
Slc Agrícola S.A.	60,17	62,84	66,51
JBS S.A.	78,08	73,52	75,44

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em seguida, a Tabela 5 traz a participação das dívidas de curto prazo, outro índice de endividamento. De acordo com Montoto (2018), tal índice designa o quanto das dívidas são dívidas de curto prazo. Quanto menor o valor desse índice, melhor o fluxo de caixa da organização, já que terá mais tempo para se planejar diante de cenários negativos, desse modo, proporcionando bons resultados para a organização.

**Tabela 5** - Participação das dívidas de curto prazo

Participação das dívidas de curto prazo	T1(2020)	T1(2021)	T1(2022)
Raizen S.A.	47,86	50,07	51,75
Brf S.A.	40,26	37,38	45,27
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	55,87	55,54	50,43
M.Dias Branco S.A.	64,76	38,13	39,35
Slc Agrícola S.A.	51,46	51,17	41,61
JBS S.A.	28,25	34,97	37,20

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Tabela 6 representa o índice de rentabilidade denominado margem líquida, o qual compara o lucro líquido do período com as vendas. Logo, esse indicador aponta a lucratividade de um negócio em um determinado período. Portanto, quanto maior for a margem líquida de

um negócio, melhor (Montoto, 2018).

**Tabela 6 - Margem Líquida**

Margem Líquida	T1(2020)	T1(2021)	T1(2022)
Raizen S.A.	2,03	1,11	1,64
Brf S.A.	-0,43	0,21	-13,13
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	2,18	1,79	1,69
M.Dias Branco S.A.	8,37	1,01	2
Slc Agrícola S.A.	16,88	24,07	22,8
JBS S.A.	-10,42	2,87	5,99

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Tabela 7 apresenta o retorno sobre patrimônio líquido (indicador de rentabilidade) que nada mais é do que a comparação do lucro líquido do exercício com o capital próprio. Essa relação expressa a capacidade de uma empresa na geração de lucro (Montoto, 2018). Este índice mede o retorno dos recursos aplicados, ou seja, para cada unidade monetária de recurso próprio investido na companhia, afere-se o lucro dos acionistas.

**Tabela 7 - Retorno sobre Patrimônio Líquido (Return On Equity - ROE)**

ROE	T1(2020)	T1(2021)	T1(2022)
Raizen S.A.	58,21	29,91	23,32
Brf S.A.	18,04	19,12	-11,06
Josapar-Joaquim Oliveira S.A.	3,3	5,64	5,28
M.Dias Branco S.A.	10,84	10,02	8,12
Slc Agrícola S.A.	12,43	23,28	36,88
JBS S.A.	-1,87	32,68	52,57

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

## 4.2 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Tendo em vista que o último trimestre das demonstrações não foi divulgado a tempo de serem coletados os dados para a apresentação do trabalho, a análise observa as variações nos indicadores apresentados no tópico anterior.

Com base nas análises das empresas podemos constatar que, a partir do índice de liquidez imediata, apenas a M.Dias Branco S.A. atingiu o índice de valor igual ou superior a 1 ocorrido no primeiro trimestre de 2021, entretanto, esse valor caiu quase pela metade em 2022.

Ainda no que concerne ao índice de liquidez imediata, a única empresa que não apresentou crescimento no primeiro trimestre de 2021, se comparado ao exercício de 2020, foi a JBS S.A. com queda de 0,06 pontos. Entretanto, quando comparamos o mesmo período de 2021 com o de 2022, a JBS S.A. apontou aumento, assim como a Josapar-Joaquim Oliveira S.A., ou seja, apenas duas de seis companhias expressaram progressão da taxa, sendo que apenas a Josapar-Joaquim Oliveira S.A. cresceu em 2021 e 2022.

Comparando o primeiro trimestre de 2020 com o primeiro trimestre de 2022, verificamos que quatro empresas alavancaram o índice de liquidez imediata: Raizen S.A., Josapar-Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A e JBS S.A.

Partindo aos estudos dos índices de endividamento, o endividamento geral indicou que, no primeiro trimestre de 2021 em relação a 2020, as empresas Raizen S.A., Brf S.A. e JBS S.A. passaram por redução de taxa. Já quando comparados os trimestres de 2021 e 2022, a Raizen S.A. e Brf S.A. tornaram a diminuir o valor de seus índices.

Através dos dados, identificou-se que de seis empresas, três terminaram 2022 em alta e três com queda de percentual, se comparadas ao trimestre de 2020. Dentre as organizações que sofreram aumento no endividamento, temos: Josapar-Joaquim Oliveira S.A. (4,33%); M.Dias Branco S.A.(5,88%); Slc Agrícola S.A. (6,34%). Em contrapartida, o índice de participação das

dívidas de curto prazo resultou em declínio nesse período.

Vale ressaltar que a M.Dias Branco S.A., mesmo encontrando-se entre as organizações com aumento de endividamento geral, manteve-se com a menor e a maior redução na participação das dívidas de curto prazo, com cerca de 26,63% em 2021, e elevação de apenas 1,22% em 2022.

Dentre as empresas que desfrutaram de redução do endividamento geral, constituem: Raizen S.A.; Brf S.A.; e JBS S.A. Essas dispõem da maior taxa entre as organizações analisadas. A respeito da participação das dívidas em curto prazo, a Raizen S.A. não ultrapassou 52% no período de 2020 a 2022. A Brf S.A. obteve máxima de 45,27% no mesmo período. Já a JBS S.A., mesmo estando entre as maiores taxas de endividamento geral, se mostrou a empresa com menor participação das dívidas em curto prazo com menos de 38%.

Com base nos dados da margem líquida notou-se que a Josapar-Joaquim Oliveira S.A. apresentou um declínio consecutivo, porém com variações abaixo de 0,4%. Já a Raizen S.A. e M.Dias Branco S.A. tiveram queda em 2021 e aumento em 2022, todavia terminaram com valor menor que o de 2020. A Brf S.A. foi a mais afetada com relação à margem líquida de 2022, com queda de quase 13% em seu índice.

Constatou-se que JBS S.A. está entre as empresas com crescimento contínuo no índice, de modo que iniciou o ano de 2020 negativada e finalizou 2022 em valores positivos. Já a Slc Agrícola S.A. alcançou um aumento do índice em 2021, queda em 2022 e crescimento do índice se comparado a 2020.

Nota-se que o ROE da Raizen S.A. e da M.Dias Branco S.A. tiveram quedas constantes no período analisado. A Brf S.A. conseguiu atingir crescimento em 2021, porém no exercício de 2022 houve queda brusca deixando-a no negativo. Identificou-se que a Josapar-Joaquim Oliveira S.A. e a Slc Agrícola S.A. apresentam acréscimo em seus índices, destacando-se que o crescimento da Slc Agrícola S.A. foi o segundo maior, seguida pela JBS S.A. que iniciou o período de 2020 no negativo, mas retomou o ano de 2022 com resultado positivo.

É notório que algumas empresas apresentam variações bruscas em seus índices, mas em sua maioria, esses valores não representavam um padrão para os índices gerais. Analisando o panorama dos indicadores, percebe-se que boa parte das organizações mostraram estabilidade em seus índices no período analisado.

Com relação às empresas que se destacaram nos indicadores do estudo, a JBS S.A. obteve resultados positivos no decorrer do período, onde sua liquidez imediata chegou a cair em 0,06 no ano de 2021 quando comparada a 2020, porém no exercício de 2022 observou-se um crescimento de 0,16%. O endividamento geral se manteve estável, manteve-se com menor percentual de dívidas no curto prazo (menos de 38%) e saiu de valores negativos (-10,42%) para valores positivos (5,99%) em sua margem líquida, assim como no ROE, no qual a empresa saiu de -1,87% para 52,57%, oscilando 50,7% na taxa.

Constata-se que a Slc Agrícola S.A. apresentou um resultado satisfatório no intervalo estudado, com destaque à queda do índice de participação das dívidas de curto prazo de 9,56% entre 2021 e 2022, margem líquida acima de 22% em 2021 e 2022 e demonstrou crescimento no ROE de 10,45% em relação a 2021 e 13,6 em 2022.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou a compreensão dos indicadores de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade das empresas do agronegócio Raizen S.A., Brf S. A, Josapar Joaquim Oliveira S.A., M.Dias Branco S.A., Slc Agrícola S.A. e JBS S.A listadas na B3 no período de 2020 a 2022. Observa-se, a partir do estudo, que os indicadores demonstraram resultados pertinentes com relação ao objetivo da pesquisa. Conforme Silva e Souza (2020), a análise de indicadores financeiros gera resultados confiáveis e precisos, tornando-se uma ferramenta organizacional indispensável.

No indicador de liquidez imediata observou-se que das seis empresas, com exceção a JBS S.A., todas cresceram em 2021, e, em 2022, a Josapar Joaquim Oliveira S.A tornou a crescer, seguida da JBS S.A. O indicador de endividamento geral apresentou estabilidade em todas as empresas, enquanto na participação das dívidas de curto prazo, a empresa M.Dias Branco S.A. gerou uma grande variação na taxa e empresas como a Josapar-Joaquim Oliveira S.A. e Slc Agrícola S.A. expressaram crescimento em dois anos seguidos e na comparação de 2020 com 2022.

No índice de rentabilidade, margem líquida e ROE temos dois casos distintos, a Brf S. A. com queda expressiva, deixando-a no negativo no exercício referente ao ano de 2022 e o caso da JBS S.A com um crescimento que tirou a empresa do negativo em 2020 para taxa positiva em 2022.

Diante dos resultados encontrados e a partir da interpretação dos dados dos indicadores financeiros, o objetivo do estudo foi alcançado. Observou-se que as seis empresas do setor do agronegócio apresentaram resultados positivos, sendo possível observar empresas, como no caso da JBS S.A., que obtiveram destaque no crescimento de seus índices. Apenas a Brf S. A. mostrou um resultado incomum, com quedas elevadas em dois indicadores.

O estudo teve como contribuição a análise de indicadores de empresas de um dos setores de maior relevância para a economia nacional, o agronegócio. O setor agropecuário é um dos setores mais importantes da economia brasileira, contribuindo com cerca de 21% do PIB e gerando um grande número de empregos diretos e indiretos (EMBRAPA, 2020).

A respeito das limitações, pode-se citar o número reduzido de empresas e setores do agronegócio analisadas, bem como a indisponibilidade de dados completos a respeito do exercício de 2022. Assim, para estudos futuros é indicado a inclusão de mais empresas na análise, diversificando os setores, assim como analisar os motivos que ocasionaram as variações dos indicadores das empresas JBS S.A. e BRF S.A. Sugere-se a inclusão do exercício de 2019 no estudo, a fim de observar a situação dos indicadores no período de COVID-19 e após a pandemia.

## REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.
- ARAÚJO, M. A. Fundamentos de Agronegócios. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 6º edição. São Paulo: Atlas, 2012.
- ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARROS, G. S.A. C. Agronegócio. In: Di Giovanni, G. & M.A. Nogueira. (Org.). DICIONÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. 1ª. Ed. São Paulo: FUNDAP - Imprensa Oficial de São Paulo, 2013, v. 1, p. 76-79.
- BAZZI, S. Análise das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. E-book (16 p.). Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176554/pdf/0?code=qaRO1ewXBDz5>>
- BOLSA BRASIL BALCÃO. Sobre: Brasil, Bolsa e Balcão – B3. Disponível em – <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/b3/institucional/quem-somos/](http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/)> Acesso em: 06 dezembro de 2022.
- BOVESPA Bolsa de Valores de São Paulo. Por que abrir o capital? Disponível em: <<http://www.bovespa.com.br>>. Acesso em: 12 jan. de 2023.
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA. 2022. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/pib-agro-cepea-pib-do-agro-cresce-8-36-em-2021-participacao-no-pib-brasileiro-chega-a-27-4.aspx>>. Acesso em 10 fev. de 2022

- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM. Disponível em: <[http:// www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)> Acesso em 15 jan. 2023.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA - CNA. Disponível em: <http://www.cnabrazil.org.br/>. Acessado em 22 de novembro de 2023.
- CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. A concept of agribusiness. New York: Alpine, 1957.
- DIEL, F. J. et al. Análise da eficiência econômico-financeira das empresas pertencentes ao agronegócio brasileiro. Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 12, n. 2. maio/ago. 2014.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Balanço Social Embrapa 2019: valorização do conhecimento, sustentabilidade e inovação. Brasília, DF: Embrapa, 2020. 60 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355058/5836418/BS-Embrapa-2019-web.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2023.
- FIA Business School. Indicadores Financeiros: O que são, os principais e como analisar, 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/indicadores-financeiros/>. Acesso em: 15 fev. de 2023.
- GONÇALVES, J. E. et al. Reflexões atualizadas sobre o contexto do agronegócio brasileiro. Revista agroalimentaria, v. 24, n. 46, p. 89-101, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/1992/199257822006/html/>> acesso em: 08 fev. 2023.
- JAHARA, R.C.; MELLO, J. A. V. B.; AFONSO, H. C. A. G. Proposta de índice padrão e análise de performance financeira em 2014 dos clubes brasileiros de futebol da série A. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, v. 5, n. 3.
- LEITE, M.; BAMBINO, A. C.; HEIN, N. Relação entre Política de dividendos e Desempenho Econômico-Financeiro em Empresas Brasileiras e Chilenas. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 7, n. 1. Jan./Abr. 2017. 205-221 p.
- MONTOTO, E. Contabilidade geral e avançada. 05 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- REIS, T. Índice de endividamento geral: saiba como utilizar esse indicador. Suno Research, 2019. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/indice-deendividamento-geral/amp/>. Acesso em: 07 jan. de 2023.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007
- SILVA, J. A. O papel da B3 no financiamento do agronegócio. In: ALMEIDA, A. F.; SANTOS, P. R. (orgs.). Finanças e agronegócio: novas perspectivas para o mercado brasileiro. São Paulo: Atlas, 2020. p. 35-48.
- SILVA, J.; SOUZA, M. Análise de indicadores financeiros para a tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2020.
- Zimmer, L. D., Bilibio, J. P.; Michels, A. (2019). The financial and economic performance indexes of agribusiness companies listed in the B3 S.A. Custos e @gronegócio, 15(2), 405.